

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ADAPTAÇÃO DA VIDA EXTRAUTERINA DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

## NURSING ASSISTANCE IN ADAPTING TO EXTRAUTERINE LIFE OF PREMATURE NEWBORNS

AMANDA CRISTINA NUNES DA SILVA<sup>1</sup>, JONATHAN DAMASCENO DAMÁSIO<sup>1</sup>, MARCELA CARDOSO DE SOUZA GUIDI<sup>1</sup>, THAIS FRANCIELE FREITAS FRANÇA<sup>1</sup>, MARIA FERNANDA PEREIRA GOMES FIORENTINO<sup>2\*</sup>, DAIANE SUELE BRAVO<sup>3</sup>, ALINE BALANDIS COSTA<sup>4</sup>, TALITA VIDOTTE COSTA<sup>5</sup>

1. Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Paulista campus Assis-SP; 2. Professora Doutora, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Paulista campus Assis-SP; 3. Professora Doutora, Coordenadora Auxiliar do Curso de Enfermagem da Universidade Paulista campus Assis-SP; 4. Professora Doutora, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná; 5. Professora Mestra, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná.

\* Rua Myrtes Spera Conceição, 301, Conjunto Nelson Marcondes, Assis, São Paulo, Brasil. CEP: 19813-550. [m.fernanda\\_pgomes@hotmail.com](mailto:m.fernanda_pgomes@hotmail.com)

Recebido em 25/02/2025. Aceito para publicação em 09/03/2025

### RESUMO

O presente estudo teve como objetivo descrever os cuidados realizados pelo enfermeiro e sua equipe para a adaptação e manutenção da vida extrauterina de neonatos prematuros. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico com os descritores: assistência de enfermagem, recém-nascido prematuro e adaptação a vida extrauterina e o conector booleano AND com o resultado inicial de 3.632 mil publicações submetidas a filtros de texto completo, período de publicação e pré-analisadas a partir da leitura de título e resumo com a seleção de 28 publicações para leitura na íntegra e 9 publicações para síntese teórica final. Os principais cuidados realizados pelo enfermeiro e sua equipe para a adaptação e manutenção da vida extrauterina de neonatos são cuidados de termorregulação, redução da dor e do estresse, redução do ruído e da luminosidade, redução da manipulação, musicoterapia e aplicação do Método Mãe Canguru. Nesse contexto específico do cuidado é importante que o enfermeiro prepare, oriente e supervisione sua equipe na aplicação de cuidados que promovam a adaptação e manutenção da vida de neonatos prematuros a partir do uso de protocolos, minimização de danos e promoção do crescimento e desenvolvimento saudáveis com cuidado centrado na família.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência de enfermagem; Recém-nascido prematuro; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

### ABSTRACT

This study aimed to describe the care provided by nurses and their teams for the adaptation and maintenance of extrauterine life of premature newborns. This is an integrative literature review conducted in the Virtual Health Library (VHL) and Google Scholar with the descriptors: nursing care, premature newborn and adaptation to extrauterine life and the Boolean connector AND with the initial result of 3,632 thousand publications submitted to full-text filters,

publication period and pre-analyzed from the reading of title and abstract with the selection of 28 publications for full reading and 9 publications for final theoretical synthesis. The main care provided by nurses and their teams for the adaptation and maintenance of extrauterine life of newborns are thermoregulation care, pain and stress reduction, noise and light reduction, handling reduction, music therapy and application of the Kangaroo Mother Method. In this specific context of care, it is important that the nurse prepares, guides and supervises his/her team in the application of care that promotes the adaptation and maintenance of the lives of premature newborns using protocols, minimizing harm and promoting healthy growth and development with family-centered care.

**KEYWORDS:** Nursing care; Premature Newborn; Intensive Care Units, Neonatal.

### 1. INTRODUÇÃO

No nascimento ocorrem modificações fisiológicas para que o neonato assuma sozinho suas funções vitais que antes eram realizadas pela placenta como o estabelecimento da respiração, modificações circulatórias, regulação da temperatura corporal, digestão e absorção de nutrientes e o desenvolvimento do sistema imune<sup>1,2</sup>. Na maioria dos casos a transição feto-neonatal de recém-nascidos a termo ocorre sem intercorrências, porém no caso dos prematuros geralmente precisam de medidas de suporte para manutenção da vida devido a sua imaturidade biológica<sup>3-5</sup>. A adaptação a vida extrauterina é um momento crítico que necessita de grande atenção dos profissionais, pois mais de 50% da mortalidade infantil, acontece no período neonatal<sup>3,4</sup>.

São considerados recém-nascidos pré-termos (RNPT), os que nascem antes das 37 semanas de gestação<sup>6</sup>. Dependendo da idade gestacional, o RNPT pode apresentar órgãos subdesenvolvidos que podem não funcionar fora do útero.<sup>6</sup> Quanto mais prematuro,

maior é o risco de problemas, incluindo problemas no desenvolvimento<sup>6</sup>. Para favorecer a adaptação e manutenção a vida extrauterina do RNPT bem como seu desenvolvimento e crescimento é imprescindível que sejam adotadas intervenções médicas e de enfermagem específicas a esse grupo de pacientes<sup>6</sup>.

Nesse sentido, a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) busca fornecer meios para que os RNPT desenvolvam autonomia do funcionamento das funções vitais, cresçam e se desenvolvam<sup>6</sup>. Os reflexos orgânicos de respirar, sugar e engolir só aparecem a partir da 34ª semana de gravidez. No nascimento prematuro, os recém-nascidos ainda não dominaram essas habilidades e precisam de mais tempo para desenvolvê-las<sup>6</sup>. De acordo com a Portaria nº 930, de 10 de maio de 2012 a UTIN é um serviço de internação responsável pelo cuidado integral ao recém-nascido grave ou potencialmente grave, dotado de estruturas assistenciais que possuam condições técnicas adequadas à prestação de assistência especializada, incluindo instalações físicas, equipamentos e recursos humanos<sup>7</sup>.

A presente pesquisa justifica-se pela importância de descrever e apontar na literatura disponível os cuidados específicos que a equipe de enfermagem realiza em favor da manutenção da vida extrauterina de neonatos prematuros, campo específico que necessita ser mais bem explorado.

Nessa perspectiva, o objetivo dessa pesquisa foi descrever os cuidados realizados pelo enfermeiro e sua equipe para a adaptação e manutenção da vida extrauterina de neonatos prematuros de acordo com a literatura disponível.

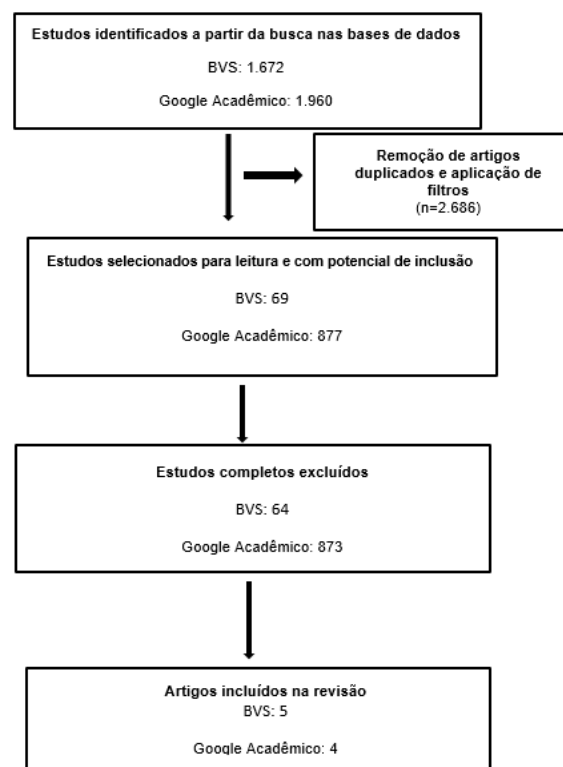
## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. Este método de pesquisa permite a síntese de múltiplos estudos publicados com diferentes abordagens metodológicas (quantitativa e qualitativa) e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo<sup>8</sup>.

A questão norteadora deste estudo se remete a quais são os principais cuidados realizados pela equipe de enfermagem para manutenção da vida de recém-nascidos prematuros? Para este estudo foram incluídos artigos primários e secundários disponíveis na íntegra, nos idiomas: inglês e português.

O processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos seguiu as três de acordo com Gil<sup>9</sup>: 1) busca por meio dos descritores nas bases de dados; 2) leitura dos títulos e resumos e 3) leitura na íntegra dos artigos. Inicialmente procedeu-se a leitura do título e resumo dos artigos e aqueles que preenchiam os critérios de

elegibilidade eram lidos na íntegra para extração dos dados. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com a utilização dos descritores em ciências da saúde: assistência de enfermagem e recém-nascido prematuro e conector booleano AND com o resultado inicial de 1.672 publicações que foram submetidas aos filtros de texto completo e período de publicação de 2019 a 2024 selecionando 69 publicações que foram pré-analisadas por meio da leitura de título e resumo com a escolha de 18 publicações para leitura na íntegra e 5 publicações para síntese teórica. No Google Acadêmico foi utilizado os descritores: assistência de enfermagem, recém-nascido prematuro e adaptação a vida extrauterina e o conector booleano AND resultando em 1960 publicações que passaram pelo filtro de período de publicação de 2019 a 2024 com 877 publicações que foram pré-analisadas a partir da leitura do título com a seleção de 10 publicações para leitura na íntegra e escolha de 4 publicações para síntese teórica. A figura 1 abaixo descreve os passos da seleção das publicações.



**Figura 1.** Fluxograma da seleção das publicações. Fonte: elaboração própria, 2024.

**Tabela 1.** Características dos artigos selecionados para síntese teórica.

TÍTULO DO ARTIGO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Cuidados de enfermagem na termorregulação de recém-nascidos prematuros: revisão integrativa	Evidenciar e discutir os cuidados de enfermagem no que concerne à termorregulação de recém-nascidos prematuros.	Os cuidados de enfermagem na termorregulação incluem o uso de cama aquecida, aquecedor radiante, métodos de isolamento corporal e ajuste da temperatura ambiente. Este estudo contribui

		fornecendo base para pesquisas sobre a situação clínica de recém-nascidos e possíveis associações entre a assistência de enfermagem que poderiam comprometer a termorregulação neonatal.
Cuidado integral ao recém-nascido pré-termo e à família	Incentivar o estudante que busca a especialização na área da neonatologia, uma leitura atenciosa a fim de embasar a discussão com os preceptores e tutores para que o conhecimento adquirido os incentive em sua prática clínica, de maneira que realizem um cuidado seguro, técnico, ético, sensível e humanístico.	O enfermeiro é o profissional que favorece o processo de construção da autonomia dos pais e da família no cuidado ao RNPT, pois apresenta habilidades para o gerenciamento do cuidado ao egresso da UTIN, viabilizando a adesão da família ao processo de cuidado; dessa forma, é reconhecido como facilitador na construção da autonomia da família no cuidado ao RNPT após a alta hospitalar.
Avaliação fisiológica de neonatos prematuros submetidos ao banho de imersão em banheira e banho humanizado	descrever e comparar os sinais fisiológicos apresentados pelos bebês prematuros durante o banho de imersão em banheira e banho humanizado.	A técnica humanizada promove uma melhor assistência ao recém-nascido prematuro, gerando menos alterações fisiológicas
Cuidado e desenvolvimento do recém-nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal: revisão de escopo	identificar as evidências sobre o cuidado desenvolvido de recém-nascidos prematuros em unidade de terapia intensiva neonatal.	Em relação aos efeitos das estratégias desenvolvidas aplicadas, observou-se melhora no desenvolvimento cerebral, na competência funcional e na qualidade de vida dos neonatos muito prematuros, minimizando as influências ambientais negativas. Reitera-se que a família é parte essencial do cuidado desenvolvido, assim como o envolvimento responsável da equipe de Enfermagem que deve ser norteado pelas diretrizes da filosofia do cuidado.
Percepção da equipe de enfermagem acerca da avaliação da dor	Compreender as ações do enfermeiro na avaliação e no manejo da	Na equipe de enfermagem ainda existe uma grande distância entre o conhecimento teórico, o uso de escalas e

em recém-nascidos prematuros	dor nos recém-nascidos prematuros internados em uma unidade de terapia intensiva neonatal.	a conduta prática quanto à avaliação e manejo da dor de recém-nascidos prematuros.
Impacto da segunda e terceira etapas do método canguru: do nascimento ao sexto mês	Avaliar se o Método Canguru tem impacto nas taxas de aleitamento materno exclusivo, peso, tempo de internação e taxas de reinternação.	As segunda e terceira etapas do Método Canguru favoreceram a prática e manutenção do aleitamento materno exclusivo, além de apresentarem menores taxas de reinternação até o sexto mês de idade gestacional corrigida (AU)
Método canguru: conhecimentos e práticas da equipe multiprofissional	Analisar o conhecimento e práticas dos profissionais de saúde que atuam na linha pediátrica de um hospital de ensino de Campo Grande/ Mato Grosso do Sul sobre o Método Canguru.	O estudo possibilitou a reflexão sobre o entendimento do método pelos profissionais da saúde e que realizam assistência aos recém-nascidos e seus familiares. Tal fato pode contribuir para o aperfeiçoamento assistencial, além de incentivar os gestores de saúde na inserção da educação permanente e continuada dos profissionais da saúde sobre o Método Canguru.
Assistência de enfermagem a família de recém-nascidos prematuros em Unidade de Terapia Intensiva	Analisar a assistência de enfermagem a família de recém-nascidos prematuros na Unidade de terapia intensiva.	O estudo revela que as famílias que vivenciam este momento da prematuridade na UTIN, tem reações e sentimentos que dificultam o enfrentamento dessa situação. Embora que diversos sentimentos negativos, caracterizado como impotentes e amedrontados, os familiares demonstram expectativas positivas, uma vez que acreditam no tratamento e na recuperação da saúde do RN.
Os cuidados de enfermagem diante do bebê prematuro	O objetivo foi desenvolver um estudo sobre os cuidados de enfermagem no atendimento ao bebê prematuro, com o intuito de fornecer subsídios para aprimorar a assistência de enfermagem e promover a saúde e o bem-estar do recém-	Diante dos resultados apresentados, torna-se evidente a relevância dos cuidados de enfermagem no contexto do bebê prematuro. A implementação do Método Canguru, por profissionais capacitados, demonstrou impactos positivos na redução da dor durante procedimentos, no controle fisiológico, na promoção da amamentação e no fortalecimento do vínculo entre mãe e bebê.

	nascido.	
--	----------	--

Fonte: Elaboração própria, 2024

### 3. DESENVOLVIMENTO E DISCUSSÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) 15 milhões dos partos são prematuros ao redor do mundo, já no Brasil esse número corresponde a 11,12% da taxa de natalidade, lembrando que segundo a OMS o nascimento prematuro ocorre com menos de 37 semanas, e por isso está mais vulnerável ao desenvolvimento de complicações pós-parto<sup>10</sup>.

Os RNPT são frágeis e necessitam de cuidados específicos. O parto prematuro é um momento crítico para o neonato que passa a realizar as funções fisiológicas que antes eram realizadas pela placenta como o estabelecimento da respiração, modificações circulatórias, regulação da temperatura corporal, início do processo de digestão e absorção de nutrientes presentes no leite materno e desenvolvimento do sistema imune<sup>1,2</sup>.

Os RNPT devem receber cuidados centrados no seu desenvolvimento neurocomportamental com base em práticas humanizadoras, garantindo estímulos e um desenvolvimento saudável mesclando várias técnicas e estratégias para o cuidado individualizado como a implantação de protocolos assistências direcionados a adaptação do neonato prematuro a vida extrauterina, cuidados que propiciem a termorregulação, avaliação para redução da dor e estresse, redução do ruído e da luminosidade, redução da manipulação, voz materna, musicoterapia e método mãe canguru<sup>11</sup>.

Um dos problemas mais importantes enfrentados pelos RNPT é a dificuldade em controlar a temperatura corporal. A termorregulação é um dos principais cuidados desempenhados pela equipe de enfermagem com o emprego de controle da temperatura na sala de parto e UTIN, utilização de incubadora aquecida e aquecimento do oxigênio ofertado<sup>12</sup>.

A iluminação também interfere no conforto dos RNPT e a exposição contínua a luz na UTIN pode propiciar a eles estresse que se manifesta no aumento da estimulação, diminuição do sono, diminuição da saturação de oxigênio, taquicardia e afetar o desenvolvimento normal da retina e provocar cegueira<sup>13,14</sup>. Para reduzir a exposição à luz no cuidado do RNPT é recomendado evitar a luz direta, exceto para procedimentos, implementar ciclos dia/noite, cobrir incubadora com cobertores e monitorar a tolerância individual do RN à luminosidade por meio de sinais de estresse e alteração de sinais vitais<sup>14</sup>.

Outro fator que afeta a capacidade de autorregulação dos RNPT é o barulho presente na UTIN, o excesso de ruídos pode provocar

irritabilidade, choro, distúrbio do sono, taquicardia, aumento da pressão intracraniana e hipoxia, aspectos capazes de contribuir para maior tempo de internação<sup>14</sup>. A exposição excessiva do RN a um ambiente ruidoso pode ocasionar lesões da cóclea, perda da audição ou ainda predisposição a hemorragias intraventriculares<sup>13,14</sup>. Para o controle dos ruídos na UTIN os profissionais de enfermagem e da equipe multiprofissional devem diminuir o tom de voz, promover períodos de silêncio na unidade, diminuir a movimentação de pessoas e orientar a equipe, familiares e visitantes sobre a importância de redução do barulho e promoção do silêncio<sup>14</sup>. A equipe de saúde ainda deve evitar a instalação de equipamentos sobre a cúpula da incubadora, diminuir o volume dos alarmes e utilizar protetores nas lixeiras, pias e portinholas das incubadoras<sup>14</sup>.

Outro fator importante para facilitar a adaptação do RNPT a vida extrauterina é reduzir a manipulação por meio do agrupamento dos cuidados respeitando a tolerância e as necessidades do RN<sup>14</sup>. O uso de protocolos de intervenção mínima na UTIN pelos profissionais de enfermagem permite a disponibilização de tempo suficiente de descanso/repouso aos RNPT o que promove melhor desenvolvimento e recuperação<sup>14</sup>. Dentre as medidas para redução da manipulação pelos profissionais de enfermagem destaca-se manter o bebê aninhado no leito, realizar o banho uma vez por semana e, nos demais dias realizar a higiene íntima com água morna, não manipular o RNPT por um período de 3 a 4 horas e quando for realizar os cuidados agrupá-los e ser breve na execução<sup>14</sup>.

No período neonatal a avaliação dos cuidados em relação a dor, pode ser classificada em dois parâmetros sendo eles comportamentais e fisiológicos englobando mudanças como expressões corporais e faciais, choro, ritmo cardíaco e respiratório, pressão arterial e saturação de oxigênio, para esses parâmetros devem ter profissionais e uma equipe de enfermagem com conhecimentos suficientes para a prestação de cuidados com qualidade ao RNPT.<sup>15</sup> Para o controle da dor pode ser utilizado ferramentas como a escala *Neonatal Infant Pain Scale (NIPS)*, que tem como objetivo principal a interpretação dos sinais comportamentais e fisiológicos da dor e facilitar o manejo e a prevenção da dor<sup>15</sup>.

A musicoterapia é uma abordagem que vem ganhando espaço na UTIN, mostrando melhora do desenvolvimento neurológico e fisiológico do RNPT<sup>11,16</sup>. A utilização da música nos cuidados de recém-nascidos prematuros também tem mostrado redução da dor e do estresse, ganho ponderal, redução do gasto energético, sucção precoce e melhor aceitação da alimentação.<sup>16</sup> A voz materna também é responsável por diminuir a frequência cardíaca e a dor do RNPT e é considerada dentre as terapias alternativas a que mais traz confronto ao neonato, sendo benéfica a ambos<sup>11</sup>.

O Método Mãe Canguru (MMC) consiste em manter o RNPT em contato pele a pele com a mãe, o pai ou outro cuidador, de maneira contínua ou



intermitente e tem como objetivo melhorar a qualidade da atenção à saúde ao RNPT, da puérpera e sua família, trazendo diversos benefícios como melhora do controle térmico, aleitamento materno afetivo, redução do estresse, aumento de peso e diversos outros fatores positivos para o vínculo entre os pais e o RNPT, diminuindo a insegurança<sup>14,17,18</sup>. Os profissionais de enfermagem desempenham papel importante na orientação e supervisão dos cuidados com os RNPT, tendo o envolvimento com a família e ajudando no enfrentamento nesse momento delicado que é a internação, realizando as orientações nos cuidados individualizados e humanizados sempre motivando e promovendo a implementação e efetivação do MMC<sup>17</sup>.

A utilização do MMC tem reduzido o risco de sepse, hipotermia, hipoglicemia, readmissão hospitalar e a mortalidade do RNPT<sup>13,14</sup>. E tem como resultados positivos o aumento da taxa de aleitamento materno exclusivo, melhora da frequência respiratória e saturação de oxigênio, estabilização da temperatura e diminuição da dor<sup>13,14</sup>. É dividido em três etapas: a primeira etapa realizada no pré-natal e na internação na UTIN, a segunda na unidade de cuidados intermediários neonatal com a participação dos pais e a terceira ocorre após a alta hospitalar, mesclando as práticas domiciliares, consultas e Atenção Primária à Saúde (APS)<sup>19</sup>.

Na equipe de enfermagem, o enfermeiro deve ocupar o papel de avaliar, supervisionar e capacitar os profissionais a desenvolverem cuidados específicos aos neonatos prematuros<sup>20</sup>. Outro ponto importante a destacar é que a equipe deve inserir os pais no processo de cuidado do prematuro em cada etapa da internação conforme as condições clínicas e evolução dos recém-nascidos<sup>21</sup>. Ademais, a presença da família no período de internação do neonato tem mostrado muitas vantagens em relação ao estabelecimento de vínculo, evolução clínica positiva e melhores resultados no desenvolvimento e crescimento do prematuro, neste contexto o enfermeiro deve incentivar em conjunto com a equipe a realização de medidas adaptativas a vida extrauterina e a participação da família nesse processo<sup>22,23</sup>.

#### 4. CONCLUSÃO

Os principais cuidados realizados pelo enfermeiro e sua equipe para a adaptação e manutenção da vida extrauterina de neonatos são cuidados voltados para termorregulação, redução da dor e do estresse, redução do ruído e da luminosidade, redução da manipulação, incentivo a presença dos pais e estímulo da voz materna, musicoterapia e aplicação do MMC. Nesse contexto específico do cuidado é importante que o enfermeiro prepare, oriente e supervisione sua equipe na aplicação de cuidados que promovam a adaptação e manutenção da vida de neonatos prematuros a partir do uso de protocolos, minimização de danos e promoção do crescimento e desenvolvimento saudáveis com cuidado centrado na família.

O presente estudo sugere que seja intensificado o preparo dos profissionais que cuidam de recém-nascidos prematuros a partir da implantação de programas de educação que contemplem os cuidados que facilitam a adaptação dos neonatos prematuros a vida extrauterina, uso de protocolos assistenciais específicos e sistematização da assistência de enfermagem.

#### 5. REFERÊNCIAS

- [1] Tanus AT, Carneiro PAP. O cuidado ao recém-nascido: conhecimento do enfermeiro no âmbito hospitalar. Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas (FEPESMIG). 2017; 4-9.
- [2] Ricci SS. Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016.
- [3] Segre CAM, Costa HPF, Lippi UG. Perinatologia: princípios e prática. São Paulo: Sarvier. 2015.
- [4] Fabretti DT. Processo de adaptação do recém-nascido à vida extrauterina [monografia]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2006.
- [5] Figueira AIC. Dificuldades dos pais de recém-nascidos pré-termo no ajustamento ao papel parental [dissertação]. Coimbra: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. 2022
- [6] Stavits RL. Recém-nascido prematuro [Internet]. Kenilworth, NJ, EUA. 2019 [citado 2021 mar. 11]. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/problemas-de-sa%C3%BAde-infantil/problemas-gerais-em-rec%C3%A9m-nascidos/rec%C3%A9m-nascido-prematuro>
- [7] Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 930, de 10 de maio de 2012. Define as diretrizes e objetivas para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave e os critérios de classificação e habilitação de leitos de Unidade Neonatal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial União, Brasília (DF). 2012; 11(1):138.
- [8] Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2008. 17(4):758-64.
- [9] Gil AC. Como delinear uma pesquisa bibliográfica. 3ª ed. São Paulo: Atlas; Como elaborar projetos de Pesquis. 2002; 59-86.
- [10] Araújo BBM, Martins TAS, Miranda AFR, Morais AS, Mesquita BC, Souza VAG. Avaliação fisiológica de neonatos prematuros submetidos ao banho de imersão em banheira e banho humanizado. Revista online de pesquisa cuidado é fundamental [Internet]. 2021 [citado 2022 Dez 10]; 13:925-929. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9643/10070>
- [11] Martins KP, Freire MHS, Pechepiura EP, Lage SM, Saganski GF. Cuidado e desenvolvimento do recém-nascido prematuro na unidade de terapia intensiva neonatal: revisão de escopo. Revista mineira de enfermagem [Internet]. 2021 [citado 2022 Set 12]; 25. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-27622021000100411](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622021000100411)
- [12] Lima LS, Reis EAF, Silva EM, Moura JPG. Cuidados de enfermagem na termorregulação de recém-nascidos

- prematurous: revisão integrativa. *Cogitare Enferm.* 2020; 25:e70889.
- [13] Sousa MWCR, Silva WCR, Araujo SAN. Quantificação das manipulações em recém-nascidos pré-termo em Unidade de Terapia Intensiva: uma proposta de elaboração de protocolo. *ConScientiae Saúde.* 2008; 7(2):269-274.
- [14] Gaiva MAM, Rodrigues EC, Toso BRGO, Mandetta MA, organizadoras. Cuidado integral ao recém-nascido pré-termo e à família [livro eletrônico] / [organização Sociedade Brasileira dos Enfermeiros Pediatras]. São Paulo, SP: Sociedade Brasileira dos Enfermeiros Pediatras. 2021. Disponível em: <https://journal.sobep.org.br/cuidado-integral-ao-recem-nascido-pre-termo-e-a-familia/Livro-cuidado-SOBEP-2.x66310.x79680.pdf>
- [15] Carvalho SS, Soares JA, Pinheiro JA, Queiroz MS. Percepção da equipe de enfermagem acerca da avaliação da dor em recém-nascidos prematuros. *Rev Enferm Atenção Saúde* [Internet]. 2021 [citado 2024 Dez 12]; 10(2):e202117. Disponível em: <https://doi.org/10.18554/reas.v10i2.4281>
- [16] Zani EM, Zani AV. A musicoterapia como estratégia terapêutica para o prematuro hospitalizado: revisão integrativa. *Braz. J. Surg. Clin. Res.* 2018; 21(1):111-118.
- [17] Matoso AM, Cañedo MC, Nunes CB, Lobes TIB. Método Canguru: Conhecimento e prática da equipe multiprofissional. *Rev Enferm Atual In Derme* [Internet]. 2021 [citado 2024 Dez 12]; 95(36):e021180. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.36-art.1237>
- [18] Marques NSVT, Gomes ENF, Ribeiro MLJ, Silva JSLG, Silva CMSD, Souza AS. Os cuidados de enfermagem diante do bebê prematuro. *Revista Pró-UniverSUS.* 2024; 15(3):133-118.
- [19] Alves FN, Wolker PCB, Ferreira DMLM, Araújo BL, Azevedo VMGO. Impacto da segunda e terceira etapas do método canguru: do Nascimento ao sexto mês. *Rev. enferm. Cent.-Oeste Min.* [Internet]. 2021 [citado 2022 out 20]; 11:e4200. Disponível em: <http://doi.org/10.19175/recom.v11i0.4200>
- [20] Silva ACL, Santos GN, Aoyama EA. A importância da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal. *ReBIS.* 2020; 2(1):49-54.
- [21] Sousa SC, Medino YMS, Benevides KGCB, Ibiapina AS, Ataíde KMN. Fortalecimento do vínculo entre a família e o neonato prematuro. *Rev enferm UFPE on line.* [Internet]. 2019 [citado 2021 Mar 17]; 13(2):298-306. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236820/31268>
- [22] Santos PRS, Santos FG, Brandão RR. Atuação do enfermeiro nos cuidados ao recém-nascido prematuro – limites e possibilidades. In: *Anais do V Congresso Nacional do Conhecimento Científico*; 2015 set. 09-11; Campos dos Goytacazes: Institutos Superiores de Ensino do Censa. 2015; 28-29.
- [23] Soares CJS, Santos AW, Oliveira GS, Medeiros RLSFM, Santos AVA, Costa KC, et al. Assistência de enfermagem a família de recém-nascidos prematuros em Unidade de Terapia Intensiva. *RSD* [Internet]. 2022 [citado 2025 dez 16]; 11(7):e28211730000. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30000>